FIOCRUZ

Relatório de Execução Física

.º do Processo SEI: 25380.005490/2024-10

Subunidade/Unidade: DIREX/ PR

Instrumento Jurídico: TED nº: 141/2024

Contrato nº: 22/2025

Vigência do contrato: 21/01/2025 a 21/01/2030

Projeto Fiotec: DIREX-004-FIO-25

Coordenador(a) Geral do contrato: Fabio Rodrigues Lamin - SIAPE 1897942

Valor total do contrato: R$ 303.624.786,00 (trezentos e três milhões, seiscentos e vinte e quatro mil setecentos e oitenta e seis reais)

Período deste relatório: Abril /2026

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto do **Projeto: "Fortalecimento das ações da SAES, que visem o aprimoramento da governança de políticas, programas, projetos e processos, visando ao alcance de sua missão institucional"**

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral: Fortalecer as ações da SAES que visem o aprimoramento da governança de políticas, programas, projetos e processos, visando ao alcance de sua missão institucional e dos objetivos estratégicos da Secretaria.

2.2. Específicos

1- Fortalecer os processos de governança e gestão da SAES por meio da revisão da estrutura de governança, orçamento, aperfeiçoamento do processo de monitoramento, financiamento e desenvolvimento de ferramentas de automação e gestão de processos, programas e projetos;

2- Promover a integração e melhoria contínua dos processos das coordenações do Gabinete da SAES e DCEBAS, alinhados às necessidades da atenção especializada.

3- Divulgar as ações, produtos e resultados do projeto.

3. Execução

O presente projeto vem sendo executado em acordo com as metas e atividades em consonância com os termos pactuados no Contrato, a saber:

3.1 Execução Física e Financeira

META	EXECUÇÃO FÍSICA	
	% REALIZADO	% A REALIZAR

1 – Realizar a revisão e atualização da estrutura de governança e desenvolver o modelo de negócios da SAES - Coordenação Geral da Força Nacional do SUS (CGFNS) e Coordenação Geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (CGCAN).	35%	65%
2 - Aperfeiçoar o processo de monitoramento da execução das ações estratégicas priorizadas da SAES.	25%	75%
3 - Elaborar a carta de serviços, estruturar o portfólio de programas e projetos da SAES.	25%	75%
4 - Desenvolver e apoiar a implementação de ferramentas de automação de processos priorizados, painéis gerenciais e BI para visualização das estratégias priorizadas, indicadores selecionados e ações priorizadas da SAES.	25%	75%
5 - Mapear, revisar e apoiar a implementação dos processos, bem como mapear e apoiar a implementação da gestão de riscos dos processos mapeados, alinhados às necessidades da Atenção Especializada.	20%	80%
6 - Planejar e apoiar a implementação das ações de Comunicação do Projeto.	25%	75%
7 - Estruturar, monitorar e avaliar as ações visando o aprimoramento da gestão de risco do Projeto.	22%	78%

4. Resultados Alcançados:

META 1 - Revisar e atualizar a estrutura de governança e desenvolver o modelo de negócios da SAES - Coordenação Geral da Força Nacional do SUS (CGFNS) e Coordenação Geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (CGCAN).

As atividades realizadas no período de referência deste relatório versaram sobre alinhamentos técnicos, operacionais necessários à definição de escopo da meta. Neste sentido, foram realizadas iniciativas específicas a nível conceitual e metodológico essenciais à consecução da meta. Dito isso, a partir de tais atividades foi elaborada uma proposta metodológica customizada para implementação da Governança Pública no âmbito da SAES.

As atividades foram realizadas, inicialmente, de forma mais ampliada. Logo, houve a apresentação geral do projeto para a equipe da SAES diretamente envolvida na efetivação conjunta do projeto. Posteriormente, foram elaboradas propostas específicas de execução da meta para cada uma das unidades – GAB/SAES; CGCAN/SAES e CGFNS/SAES. Unidades que se encontram prontamente vinculadas às entregas desta meta. As reuniões específicas realizadas se constituíram em oportunidade singular para alinhamento e amadurecimento institucional referente à Governança Pública no âmbito da SAES.

Destaca-se como principal desdobramento deste alinhamento de escopo: a decisão estratégica de desenvolver a Governança Pública orientada para resultados. Para tal se acordou considerar a Política Nacional de Atenção Especializada (PNAES) enquanto base direcionadora das ações/objetivos estratégicas.

Tal decisão parte da premissa de que tal abordagem institucionaliza processos e mecanismos capazes de conferir maior resiliência e continuidade às políticas públicas de atenção especializada. O que mitiga os riscos de descontinuidade administrativas advindas de ciclos de alternância de gestão e/ou de governo. Feito tal preâmbulo, são detalhadas na sequência: a) as iniciativas realizadas no âmbito de cada uma das unidades que estão diretamente relacionadas à execução da meta 01; b) os principais resultados preliminares alcançados; c) as próximas etapas a serem desenvolvidas.

Atividade 1.1:

Mapear e avaliar a estrutura de governança atual da SAES, CGFNS e CGCAN:

No período deste relatório, há relevantes entregas realizadas no âmbito da CGFNS - atualmente Diretora da Força Nacional do SUS. As entregas apresentadas na sequência são parte integrante de uma proposta de governança pública orientada a resultados evidenciando avanços na sua implementação. Neste contexto, as entregas se encontram direcionadas a elementos estruturantes de tal processo relacionado à governança pública como: a definição de direcionadores estratégicos; aprimoramento da estratégia, planejamento; definição da estrutura organizacional da diretoria. A seguir se encontra a execução da meta, no período compreendido neste relatório, referente às unidades - CGFNS e CGCAN.

· **CGFNS**

O contexto vivenciado pela Diretoria da Força Nacional do SUS (FN-SUS) tem sido marcado por mudanças estruturais e ampliação de responsabilidades o que tem se configurado simultaneamente como um desafio institucional e uma oportunidade para o aprimoramento dos mecanismos de governança, planejamento e gestão. Neste sentido, em conformidade com tal processo de reestruturação organizacional da Diretoria da FN-SUS, foi realizada a Oficina de Planejamento e Governança. Tal iniciativa teve por objetivo consolidar direcionadores estratégicos; aprimorar a estrutura organizacional e as atribuições das unidades organizacionais; fortalecer o processo de institucionalização de governança pública orientada a resultados alinhada aos desafios estratégicos da diretoria.

Para realização de mencionada oficina, foram conduzidas etapas preparatórias, envolvendo tanto a equipe do TED quanto a equipe da Diretoria da FN-SUS. Foram realizadas reuniões presenciais e virtuais com foco no alinhamento conceitual, metodológico e operacional da oficina. No período de 24 e 25/02/2026 houve a realização de uma reunião preparatória presencial na sede da Diretoria da FN-SUS voltada ao alinhamento inicial da proposta da oficina e seus objetivos estratégicos.

Pode-se, portanto, sintetizar que os destaques gerados, neste período, junto a FN SUS versaram acerca dos direcionadores estratégicos (missão, visão e valores); configuração da arquitetura organizacional (organograma e atribuições); estrutura inicial - desdobramento das ações estratégicas em uma matriz de contribuição - governança. A realização da oficina consolidou bases importantes para a institucionalização de práticas de governança orientadas a resultados. Neste sentido, os avanços obtidos neste período constituem etapa fundamental para consolidação de mecanismos de planejamento, futuro monitoramento e tomada de decisão estratégica.

· **CGCAN**

Durante o período abrangido por este relatório, se observou a mudança de direção do DECAN (antiga CGCAN) o que implicou relevantes alterações organizacionais tanto a nível de lideranças, quando também de redefinição de pautas prioritárias. Tal contexto impactou o desenvolvimento de determinadas atividades previamente planejadas. Não obstante, se empreendeu esforços para a retomada das atividades por meio de realização de reuniões com as coordenações com destaque para a interlocução junto à assessoria da nova direção do DECAN.

Atividade 1.2 — Propor melhorias para estrutura de governança da SAES, CGFNS e CGCAN. A atividade relacionada à proposição de melhorias de governança da SAES, CGFNS e CGCAN se encontra em curso na medida em que são realizados alinhamentos e propostos produtos mais aderentes à realidade de tais unidades. Por exemplo a definição de direcionadores estratégicos, de configuração de estrutura organizacional da CGFNS constituem etapas relevantes relacionadas ao aprimoramento da governança.

Atividade 1.3 — Apoiar a implementação das propostas de mudanças e melhorias da SAES, CGFNS e CGCAN. A atividade de apoio à implementação das propostas de mudanças e melhorias na SAES, CGFNS e CGCAN se encontra em estágio inicial. A ênfase se encontra, no momento, em elementos relevantes relacionados à governança como o alinhamento entre estratégia, estrutura organizacional e responsabilidades institucionais. As entregas e proposições apresentadas têm sido gradualmente validadas pelas respectivas coordenações.

META 2 - Aperfeiçoar o processo de monitoramento da execução das ações estratégicas priorizadas da SAES.

Atividade 2.1: Desenvolver e revisar metodologia para análise da execução das ações estratégicas priorizadas:

A partir do presente relatório, passou-se a unificar as metas 2 e 4 naquelas ações para as quais convergem, o que se justifica pela sua natureza complementar e interdependente no fortalecimento da capacidade institucional de monitoramento e gestão da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES).

Ao integrar essas duas metas, o projeto passa a adotar uma abordagem sistêmica, em que o redesenho dos processos de monitoramento é realizado simultaneamente à criação de instrumentos tecnológicos que os sustentam. Essa integração permite: (i) maior padronização e confiabilidade das informações; (ii) redução de retrabalho e maior eficiência operacional por meio da automação; (iii) ampliação da capacidade analítica das equipes gestoras; e (iv) fortalecimento da governança e da transparência na gestão das ações estratégicas.

Materializando a integração entre processos (Meta 2) e ferramentas analíticas (Meta 4) dentro de uma perspectiva de inteligência em saúde. Sendo ainda ressaltado junto à equipe da CGPO que a elaboração desse diagrama cumpre funções centrais no projeto, tais como:

• Alinhamento conceitual e operacional entre equipes técnicas e gestores;

• Integração das metas 2 e 4, ao demonstrar que o monitoramento depende diretamente das soluções tecnológicas;

• Padronização do fluxo de trabalho, favorecendo replicabilidade e escalabilidade;

• Apoio à governança, ao explicitar responsabilidades, etapas e dependências;

• Facilitação da comunicação institucional, tornando o modelo compreensível para diferentes públicos.

Atividade 2.2: Promover a capacitação de gestores e equipes técnicas da SAES para a aplicação da metodologia proposta:

A atividade destinada a promover a capacitação de gestores e equipes técnicas da SAES para a aplicação da metodologia proposta ainda não foi iniciada, pois necessita de etapas que se encontram em andamento, tais como o aperfeiçoamento do monitoramento da execução das ações estratégicas prioritárias da SAES.

Atividade 2.3: Apoiar a implementação do processo de análise e emissão de documentos e materiais técnicos de monitoramento das ações estratégicas priorizadas:

Esta atividade está contemplada no sistema de monitoramento das intervenções da SAES, uma vez que o sistema apresentará dados das intervenções estratégicas, dos territórios e suas características demográficas, permitindo, dentro do monitoramento, a emissão de documentos e materiais técnicos.

META 3 - Elaborar a carta de serviços, estruturar o portfólio de programas e projetos da SAES .

Resultados Esperados:

Maior transparência e acessibilidade das informações para gestores e cidadãos, subsidiando o processo decisório e o estabelecimento de novas estratégias alinhadas ao perfil de gestão e cenário atual

Atividade 3.1: Levantar a carteira de programas, subprogramas e projetos ofertados e celebrados na SAES No período compreendido neste Relatório, em razão do desenvolvimento ainda em curso da ferramenta de gestão automatizada que permitirá o armazenamento integrado das bases de dados identificadas (vide Meta 4), manteve-se o levantamento periódico do conjunto de tipologias de projetos em execução vinculados à Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES), por meio de planilhas em

Excel, totalizando mais de 2.700 projetos:

• Projetos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) ;

• Projetos do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) ;

• Projetos contratualizados por meio de Termos de Execução Descentralizada (TEDs), Termos de Cooperação (TCs) e Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) ;

• Projetos do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) ;

• Projetos contratualizados por meio de Contratos de Repasse, Convênios e Termos de Compromissos vinculados ao Fundo Nacional de Saúde (FNS) .

Atividade 3.2: Estruturar a carta de serviços e organizar as informações de cada programa No período compreendido neste Relatório, foi dada continuidade às ações de pesquisa pela equipe do projeto na identificação dos Serviços disponibilizados pela Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) para usuários diretos (cidadãos) e indiretos (órgãos estaduais e municipais na área da saúde, instituições públicas e privadas, entre outros) a partir de fontes secundárias anteriormente identificadas nos relatórios anteriores e nos sites do Ministério da Saúde.

O levantamento em curso também tem sido incrementado com a edição de 2026, pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS), da “Cartilha para apresentação de propostas ao Ministério da Saúde” . Outro subsídio importante para ampliar o levantamento sobre Serviços será a atualização do Regimento Interno do Ministério da Saúde, ação coordenada pela Secretaria Executiva envolvendo todas as secretarias da instituição.

Atividade 3.3: Desenvolver e apoiar a implementação de uma sistemática de acompanhamento contínuo dos programas e projetos da SAES, integrado a ferramentas de gestão automatizadas

Essa atividade, por deliberação da coordenação do Projeto, subsidia as atividades da Meta 4 a partir dos levantamentos sistematizados que configurarão os futuros bancos de dados da ferramenta de gestão automatizada em desenvolvimento. A partir de convocação da Coordenação Geral de Projetos da Atenção Especializada (CGPROJ/SAES), foram também desenvolvidas diversas reuniões para estruturação de um processo institucional de monitoramento, tendo como experiência piloto o portfólio de projetos finalísticos contratualizados por meio de Termos de Execução Descentralizada (TEDs).

META 4 - Desenvolver e apoiar a implementação de ferramentas de automação de processos priorizados, painéis gerenciais e BI para visualização das estratégias priorizadas, indicadores selecionados e ações priorizadas da SAES.

Atividade 4.1: Identificar processos críticos na gestão da SAES :

A identificação de processos críticos constitui etapa essencial para o aperfeiçoamento do monitoramento das ações estratégicas, uma vez que permite mapear os pontos-chave onde ocorrem geração, fluxo e validação de dados. Ao compreender esses processos, torna se possível estruturar um monitoramento mais preciso, padronizado e orientado a resultados, evidenciando que essa atividade é intrínseca ao redesenho metodológico do monitoramento. Essa atividade dialoga, também, com a Meta 5, na medida em que os processos estão sendo revisados pela Equipe de Mapeamento de Processos. Essencialmente a revisão dos processos da CGPO e CGPROJ, são centrais para a atividade 4.2, pois os profissionais de Análise de Requisitos para desenvolvimento de Sistemas, trabalharão, inicialmente nessas duas coordenações para a elicitação dos requisitos para o Sistema ELOS-AES.

Atividade 4.2: Desenvolver e apoiar a implementação ferramenta de automação e identificar

indicadores estratégicos selecionados:

O desenvolvimento de ferramentas de automação e a definição de indicadores estratégicos são elementos estruturantes para viabilizar o monitoramento contínuo e qualificado das ações. A automação reduz inconsistências e retrabalho, enquanto os indicadores organizam a lógica de análise e acompanhamento, garantindo maior confiabilidade, tempestividade e capacidade analítica ao processo de monitoramento. Trata-se de uma série de reuniões que versaram sobre a Estruturação de Portfólio e Monitoramento de TEDs, Projetos e Programas. No que tange à Meta 4, tais reuniões vem se mostrando profícuas em antecipar algumas medidas importantes, cujos resultados serão em parte consumidos pelo desenvolvimento do Sistema ELOS-AES. Dentre esses cito alguns pontos, como: Padronização do formato de Projetos Básicos, envolvendo as áreas técnicas da SAES, debates para a padronização do documento de Celebração, sistemas legados dos quais consomem dados e outros. No mesmo contexto dessa atividade ocorreu a reunião junto a CGPO/SAES e o Sr. Ricardo Aragão (DATASUS), em 25/02/2026, nas instalações da SAES/MS, com o intuito de obter orientações sobre o fluxo e preenchimento dos documentos específicos do DATASUS, e posterior alimentação no SEI/MS.

Atividade 4.3: Desenvolver e implementar painéis gerenciais para ações priorizadas:

Os painéis gerenciais configuram o principal instrumento de visualização e análise dos dados produzidos no âmbito do monitoramento, permitindo a transformação de dados em informação estratégica para a tomada de decisão. Sua implementação integrada ao processo de monitoramento assegura maior transparência, agilidade e uso efetivo das informações pelas equipes gestoras. Sendo assim, a unificação das Metas 2 e 4 fundamenta-se na compreensão de que o monitoramento das ações estratégicas da SAES e o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas de suporte não constituem frentes independentes, mas dimensões indissociáveis de um mesmo processo de qualificação da gestão.

META 5 - Mapear, revisar e apoiar a implementação processos, bem como mapear e apoiar a implementação da gestão de riscos dos processos mapeados, alinhados às necessidades da Atenção Especializada.

Atividade 5.1: Mapear e apoiar a implementação do processo de "Supervisão in Loco das Entidades Certificadas" do Departamento de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social em Saúde (DCEBAS,) e apoiar a implementação da metodologia de gerenciamento de riscos do processo:

O processo “Supervisionar in Loco as Entidades Certificadas" - CEBAS - encontra-se em fase de revisão, em função da oportunidade de melhoria identificada na proposta de inclusão do Formulário de Supervisão in loco, no sistema SisCEBAS. Essa ação poderá aumentar a confiabilidade das informações coletadas e fortalecer a rastreabilidade. Sendo assim, o ponto focal responsável por esse processo está acompanhando ativamente o desenvolvimento desta solução tecnológica juntamente com a equipe técnica do SisCEBAS. A consultoria da FIOCRUZ está realizando reuniões sistemáticas para alinhamento das ações estabelecidas, visando garantir a implementação das melhorias.

Atividade 5.2: Mapear e apoiar a implementação dos processos de “Certificação de Entidade Beneficente “e “Cancelamento de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS)” com base na legislação atual e apoiar a implementação da metodologia de gerenciamento de riscos dos processos:

Esta atividade não foi iniciada em virtude de priorização para mapeamento do Processo “Supervisionar in loco entidade certificadas – CEBAS”.

Atividade 5.3: Elaborar Cartilha Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS) com base na legislação atual:

Esta 3ª edição da Cartilha está em fase de revisão pela equipe do DCEBAS, para complementar a LC 187/2021, o Decreto 11791/23 e contemplar a nova Portaria 7325/25, e será apresentada no próximo Relatório.

Atividade 5.4: Atualizar regras de negócio e promover melhorias no Sistema de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social em Saúde (SISCEBAS):

Esta atividade não foi iniciada, aguardando a finalização do mapeamento do processo “Supervisionar in loco entidade certificadas – CEBAS”.

Atividade 5.5: Apoiar a implementação e monitorar os processos “Ressarcimento Interfederativo da SAES” e “Apoio Administrativo da Coordenação Geral de Demandas de Órgãos Externos da Atenção Especializada (CGOEX)” e apoiar a implementação da metodologia de gerenciamento de riscos dos processos:

No que se refere ao processo "Apoiar Administrativamente o Ressarcimento Interfederativo da SAES", entregamos o fluxo estruturado, validado e aprovado pela área, refletindo um nível adequado de maturidade processual para sua execução. No próximo passo serão realizadas tratativas para a elaboração do Manual de Procedimentos desse processo, com previsão de entrega no próximo relatório. Destacamos que o processo supracitado teve seu fluxo reformulado, passando a contemplar de forma mais clara e efetiva a distinção entre os ressarcimentos de natureza administrativa e de natureza judicial, proporcionando maior organização da equipe e segurança na condução das demandas pelos técnicos.

Atividade 5.6: Identificar a necessidade de revisão e promover atualização e apoiar a implementação de processos mapeados na Coordenação Geral de Projetos (CGPROJ), Coordenação Geral de Planejamento, Orçamento e de Execução Financeira (CGPO), Coordenação Geral de Demandas de Órgãos Externos da Atenção Especializada (CGOEX) e Departamento de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social em Saúde (DCEBAS):

Neste período, a Consultoria da FIOCRUZ participou de rodadas de reuniões com a Coordenação Geral de Projetos (CGPROJ), com o objetivo de estruturar o processo de monitoramento de projetos da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES). Na oportunidade, a CGPROJ apresentou o portfólio dos projetos firmados por meio dos Termos de Execução Descentralizada (TEDs) e apresentou às áreas técnicas da SAES, uma proposta que organiza os projetos por Eixos temáticos. Além disso, foi revisado o diagrama de fluxo e o manual do processo “Elaborar projeto básico” para subsidiar a definição de responsabilidades e aprovação dos projetos junto ao Departamento de Cooperação Técnica (DECOOP) do Ministério da Saúde.

Atividade 5.7: Identificar, priorizar, mapear e apoiar a implementação de processos e competências da Coordenação Geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (CGCAN)

Dando continuidade às atividades previstas na meta, a equipe de consultoria realizou a revisão da SIPOC do macroprocesso "Gerir a Prevenção e Controle do Câncer" , promoveu a padronização da nomenclatura dos processos em alinhamento aos processos de negócio da SAES, além de identificar as contribuições aos processos, aqueles operados no âmbito das coordenações. No decorrer da execução dessas atividades, houve mudança de direção do departamento e pontos focais, o que impactou o andamento das entregas inicialmente planejadas para o projeto.

No âmbito da Coordenação-Geral do Câncer (CGCAN), a equipe de consultoria, em conjunto com a equipe técnica da coordenação, elaborou o CANVAS por meio de oficina com o coordenador e colaboradores da área, delimitando seu escopo de atuação, o objetivo da área, os processos operados, sinalizando aqueles considerados críticos.

Resultados Alcançados:

- Matriz SIPOC
- Gerir-Prevenção e Controle do Câncer- atualizada
- Quadro CANVAS-CGCAN elaborado
- Priorização dos processos realizado
- Processo Incorporar novas tecnologias em Onco diagramado
- Processo Efetivar Novas Tecnologias diagramado

META 6 - Planejar e apoiar a implementação das ações de Comunicação do Projeto.

Atividade 6.1: Desenvolver peças de comunicação em diferentes mídias e ambientes, na perspectiva de uma comunicação eficaz

No âmbito da Governança do Projeto, a área de Comunicação realizou entregas estratégicas voltadas ao alinhamento institucional e ao engajamento dos trabalhadores vinculados à Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES). Ao longo dos meses de fevereiro e março, trabalhadores da Força Nacional do SUS (FN-SUS) foram convidados a participar ativamente da definição de seus direcionadores estratégicos. Nesse processo, puderam avaliar e votar nas versões que melhor refletiam sua identidade institucional, bem como seus desafios e aspirações.

Foi desenvolvida uma campanha interna para a FN-SUS, cuja primeira fase consistiu no estímulo à participação coletiva. Essa etapa foi impulsionada, principalmente, por vídeo do Diretor da Força e por peças de reforço disseminadas via WhatsApp e-mail e cards para o Teams. Após a consolidação dos direcionadores, realizada na Oficina de Governança e Planejamento da Força , foi lançada a campanha interna, com a implementação de ações como a adesivação dos ambientes da FN-SUS, o posicionamento de totens e a distribuição de bottons e porta-lápis para toda a equipe, com o objetivo de reforçar os direcionadores definidos.

META 7 - Estruturar, monitorar e avaliar as ações visando o aprimoramento da gestão de risco do Projeto

Atividade 7.1: Preparação e disponibilização dos instrumentos essenciais para viabilizar a condução das atividades operacionais do projeto, incluindo cadastramentos, treinamentos e manuseio dos sistemas de informações que dão suporte ao gerenciamento do projeto:

Dando continuidade ao desenvolvimento do Projeto de Gestão de Documentos, neste período foi realizado um levantamento de empresas fornecedoras de softwares nesse escopo e de outras funcionalidades como gestão de riscos e automação de processos. Sendo assim foram agendadas reuniões com a Forlogic Qualiex , Qualyteam , SoftExpert e Neomind Fusion Platform . As apresentações das ferramentas foram feitas por representantes das empresas para os analistas de processos de negócio que atuam nas metas do projeto referente ao TED.

As propostas das empresas foram analisadas em conjunto pelos analistas e, após, realizada reunião com a coordenação do projeto, com base em um documento com as propostas e um quadro comparativo de indicadores relacionados.

5. Considerações Gerais

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento das metas e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.

Documento assinado eletronicamente por **FABIO RODRIGUES LAMIN**, **Coordenador(ª) Geral de Planejamento Estratégico**, em 28/04/2026, às 11:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6148562** e o código CRC **18DF0638**.

Referência: Processo nº 25380.005490/2024-10 SEI nº 6148562

Gestor: COGEPLAN
Versão: 02 - novembro/2025